

# RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS

## GRUPUNAVE / 2011



grupunave  
inovação e serviços



Atravessamos um tempo em que a percepção do que se faz, de como se faz e das razões porque se faz é fundamental.

Manuel António Assunção

# ÍNDICE

<b>1. CARACTERIZAÇÃO DA GRUPUNAVE</b>	3
<b>2. ATIVIDADE   GESTÃO DA IEUA</b>	5
<b>2.1 REORGANIZAÇÃO OPERACIONAL</b>	6
<b>2.2 REFORÇO DA IDENTIDADE</b>	6
<b>2.3 REFORMULAÇÃO DOS ESPAÇOS E DOS EQUIPAMENTOS</b>	7
<b>2.4 REFORMULAÇÃO DA TABELA DE PREÇOS DA IEUA</b>	8
<b>2.5 NETWORKING / IEUA SHARING</b>	12
<b>2.6 CANDIDATURAS E NÚMERO DE IDEIAS DE NEGÓCIO E DE EMPRESAS ASSOCIADAS À IEUA</b>	14
<b>2.7 APOIO À PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO E DA INOVAÇÃO</b>	18
<b>3. ATIVIDADE   GESTÃO DE SERVIÇOS PARA O APOIO TÉCNICO A ORGANIZAÇÕES</b>	19
<b>3.1 SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E APOIO À GESTÃO</b>	19
<b>3.2 SERVIÇOS DE SECRETARIADO E DE APOIO ÀS ATIVIDADES DA AAAUA</b>	21
<b>3.3 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	22
<b>4. ATIVIDADE   GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES DE INVESTIMENTO</b>	23
<b>5. EQUIPA</b>	25
<b>6. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA</b>	28
<b>6.1. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA</b>	28
<b>6.2. ANÁLISE À SITUAÇÃO ECONÓMICA</b>	29
<b>6.3. ANÁLISE À SITUAÇÃO FINANCEIRA</b>	29
<b>6.4. ANÁLISE À SITUAÇÃO PATRIMONIAL</b>	30
<b>7. PERSPETIVAS PARA 2012</b>	31
<b>8. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO</b>	33
<b>9. PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>	33
<b>10. AGRADECIMENTOS</b>	34
<b>11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	36



# 1. CARACTERIZAÇÃO DA GRUPUNAVE

Criada em 9 de junho de 1998, a Grupunave Inovação e Serviços, Lda. tem como objetivos facilitar o processo de aproximação entre a comunidade acadêmica e o mundo empresarial, bem como a promoção e a divulgação de boas práticas de empreendedorismo e de inovação.

## ORGANIZA-SE EM TRÊS ÁREAS DE NEGÓCIO:

### Gestão de incubadoras de empresas:

- Gestão de candidaturas à incubação de empresas;
- Gestão de espaços para a incubação de empresas;
- Gestão de serviços de suporte à incubação de empresas;
- Projetos de promoção do empreendedorismo e da inovação.

### Gestão de serviços para o apoio técnico a organizações:

- Apoio técnico na área de contabilidade e assessoria fiscal;
- Apoio técnico na área administrativa e de secretariado.

### Gestão de participações de investimentos:

- Participação no capital social de *spin-offs* UA;
- Participação no capital social de empresas;
- Participação no capital social de associações.

### Estrutura do Capital

Universidade de Aveiro	224.459,05 €
UNAVE (Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro)	12.469,95 €
FJJM (Fundação João Jacinto Magalhães)	12.469,95 €

### CONTACTOS

Campus Universitário de Santiago

Edifício 1, 3810-193 Aveiro

Coordenadas GPS: Latitude +40° 38' 10.38"

Longitude -8° 39' 29.39"

Telefone: 234 380 300 / 47100 (int.)

Fax: 234 401 529 / 24069 (int.)

E-Mail: [geral@grupunave.pt](mailto:geral@grupunave.pt)

Web: [www.ua.pt/grupunave](http://www.ua.pt/grupunave)



## 2. ATIVIDADE / GESTÃO DA IEUA

Durante o ano de 2011, a gestão da Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro (IEUA) manteve-se como a principal atividade da Grupunave.

A IEUA apoia projetos empresariais cujos produtos, processos ou serviços sejam gerados a partir de resultados de investigação aplicada e, simultaneamente, que sejam promovidos pela comunidade académica da UA, nomeadamente alunos, docentes, investigadores e funcionários, bem como ex-alunos, ex-docentes, ex-investigadores e ex-funcionários da UA, em conjunto ou não, com outros promotores que não reúnam estas condições.

A gestão da IEUA é delegada no Diretor Geral da Grupunave, interface da UA com o tecido empresarial, e com base num plano de atividades previamente aprovado pela Reitoria. Na sequência da contratação de um novo Diretor Geral, em abril de 2011, foi definido um Plano de Ação com uma nova orientação estratégica sustentada em cinco objetivos:

1. Definir e implementar as áreas de negócio e os serviços a prestar pela Grupunave no âmbito da gestão de incubadoras, nomeadamente da IEUA e dos polos de incubação;
2. Aumentar a taxa de sucesso dos projetos incubados na IEUA;
3. Maximizar o retorno dos investimentos feitos pela Universidade de Aveiro na Grupunave e na IEUA;
4. Implementar uma gestão profissional orientada para resultados, com monitorização periódica de Indicadores Chave de Desempenho (KPI's), face aos objetivos definidos;
5. Assegurar o alinhamento de todas as partes interessadas com a estratégia definida.

Para alcançar os objetivos definidos neste Plano de Ação, a IEUA desenvolveu as seguintes ações:

## 2.1 REORGANIZAÇÃO OPERACIONAL

Com o objetivo de melhorar os serviços prestados às Empresas IEUA e a articulação com a UA e a UATEC foram definidos novos procedimentos, nomeadamente:

- Definição de novo horário de funcionamento ajustado às necessidades das empresas (8:30 às 19:00h);
- Definição da descrição de funções de todos os colaboradores da Grupunave;
- Definição de dia mensal fixo (1ª quarta-feira) para a realização de uma reunião geral entre a equipa da IEUA e as Empresas IEUA, com o objetivo de discutir assuntos de interesse comum, fomentar a colaboração entre as partes e identificar prioridades;
- Definição de reuniões quinzenais entre o Diretor Geral da IEUA, Dr. Celso Carvalho, e o Vice-Reitor da Universidade de Aveiro, Professor Carlos de Pascoal Neto;
- Definição de reuniões semanais entre o Diretor Geral da IEUA e o Coordenador da UATEC, entidade que passou a ser responsável pela prévia avaliação do potencial das ideias de negócio.

## 2.2 REFORÇO DA IDENTIDADE

De forma a aumentar a notoriedade da IEUA, em 2011, apostou-se no reforço da identidade e do seu posicionamento, nomeadamente através da criação de uma nova identidade gráfica com o respetivo manual de normas. O *layout* e os conteúdos das plataformas *web* da IEUA e da Grupunave foram igualmente reformulados.

### MARCA



### SELOS



### SUBMARCA





### 2.3 REFORMULAÇÃO DOS ESPAÇOS E DOS EQUIPAMENTOS

Em 2011 foi realizado um importante investimento na reformulação dos espaços do edifício 1 afetos à incubação de empresas, com vista ao aumento da atratividade dos espaços e dos serviços da IEUA, nomeadamente a reformulação da área de incubação, obras de melhoria dos espaços existentes, e a criação de novos espaços partilhados: uma nova sala de reuniões, espaço coffee break e espaço coworking.

A implementação deste plano permitiu, entre outros indicadores:

- Aumentar a área total da infraestrutura da IEUA e posteriormente definir os preços a cobrar pelos 6 novos gabinetes afectos à incubação de empresas (5 para incubação residencial e 1 para incubação *coworking*);
- Aumentar a capacidade de atração de novos projetos empresariais;
- Assegurar as condições para que seja possível cumprir os desafios aprovados no Plano de Ação 2011;
- Corrigir as incoerências detetadas na tabela de preços de incubação IEUA, nomeadamente na formatação de alguns dos preços aplicados às rendas dos gabinetes;
- Dar uma resposta à pouca atratividade da modalidade de incubação virtual;
- Definir a Tabela de Preços de Incubação IEUA 2012.

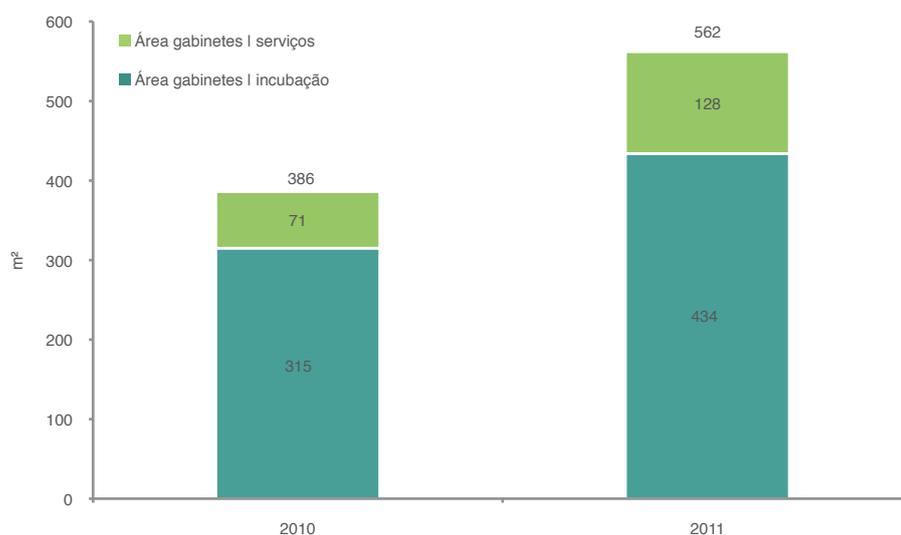
## 2.4 REFORMULAÇÃO DA TABELA DE PREÇOS DA IEUA

No decorrer de uma auditoria interna aos critérios utilizados na definição dos preços da tabela da IEUA, foram detetadas várias incoerências na sua definição e, ou, na sua aplicação.

A reformulação da tabela de preços possibilitou a aquisição de alguns equipamentos e a realização de obras de melhoria do espaço da IEUA, o que levou ao crescimento da área de incubação. Estes fatores contribuíram, face a 2010, para um crescimento de 34,68% dos rendimentos de incubação.

Atualmente, a IEUA dispõe de uma área de 434 m<sup>2</sup> dedicados à incubação de empresas, distribuídos por 23 gabinetes com áreas entre os 12 e os 58 m<sup>2</sup>, e de um espaço de *coworking*.

ÁREA AFETA À INCUBAÇÃO DE EMPRESAS 2010/2011



Nº de gabinetes	
2011	23
2010	16

Em outubro de 2011, foram definidos os valores das rendas a aplicar em 2012 e foi proposta a “Tabela de Preços Incubação IEUA 2011 – com áreas reais e novos gabinetes”, utilizando os mesmos critérios da tabela de preços anterior. Contudo, em função das obras de reafecção dos espaços, foram atualizadas as áreas dos gabinetes (aplicando as áreas reais), alterados os coeficientes de ponderação, que passaram a ser 1,6 (de 1 a 12 m<sup>2</sup>) e definidos os valores a aplicar aos novos gabinetes.

#### TABELA DE PREÇOS INCUBAÇÃO IEUA 2011 - COM ÁREAS REAIS E NOVOS GABINETES

Gabinete N°	Área m <sup>2</sup>	1.º Ano €/mês	2.º Ano €/mês	3.º Ano €/mês	4.º Ano €/mês
57 Novo	12	96,00 €	134,40 €	153,60 €	192,00 €
65 Novo	12	96,00 €	134,40 €	153,60 €	192,00 €
66	12	96,00 €	134,40 €	153,60 €	192,00 €
67	12	96,00 €	134,40 €	153,60 €	192,00 €
68	12	96,00 €	134,40 €	153,60 €	192,00 €
69	12	96,00 €	134,40 €	153,60 €	192,00 €
69A	12	96,00 €	134,40 €	153,60 €	192,00 €
82	18	126,00 €	176,40 €	201,60 €	252,00 €
6	20	140,00 €	196,00 €	224,00 €	280,00 €
7	20	140,00 €	196,00 €	224,00 €	280,00 €
63 Novo	23	149,50 €	209,30 €	239,20 €	299,00 €
81	23	149,50 €	209,30 €	239,20 €	299,00 €
70	26	169,00 €	236,60 €	270,40 €	338,00 €
63C Novo	27	175,50 €	245,70 €	280,80 €	351,00 €
14	30	180,00 €	252,00 €	288,00 €	360,00 €
12 Novo	46	230,00 €	322,00 €	368,00 €	460,00 €
80	54	270,00 €	378,00 €	432,00 €	540,00 €
63A	57	285,00 €	399,00 €	456,00 €	570,00 €
<b>INCUBAÇÃO VIRTUAL</b>					
		25,00 €	25,00 €	25,00 €	25,00 €

Valores sem IVA

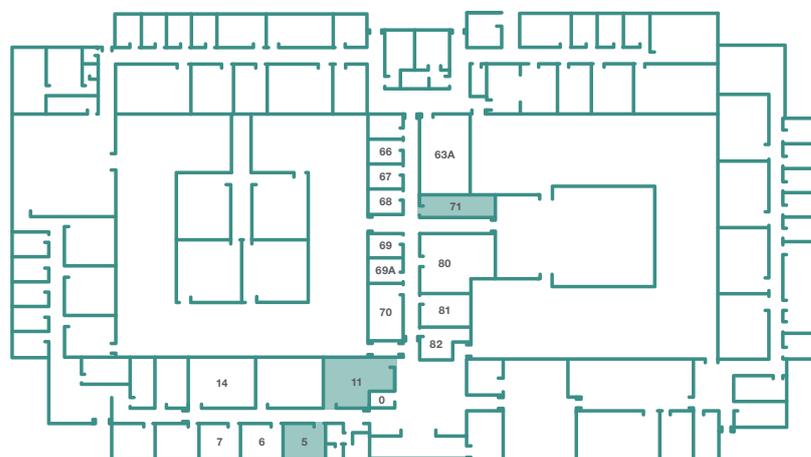
**TABELA DE PREÇOS INCUBAÇÃO IEUA 2012**

Gabinete N°	Área m <sup>2</sup>	50 Semanas €/mês	100 Semanas €/mês	150 Semanas €/mês
57	12	100,80 €	141,12 €	161,28 €
65	12	100,80 €	141,12 €	161,28 €
66	12	100,80 €	141,12 €	161,28 €
67	12	100,80 €	141,12 €	161,28 €
68	12	100,80 €	141,12 €	161,28 €
69	12	100,80 €	141,12 €	161,28 €
69A	12	100,80 €	141,12 €	161,28 €
82	19	139,65 €	195,51 €	223,44 €
6	20	147,00 €	205,80 €	235,20 €
7	20	147,00 €	205,80 €	235,20 €
81	23	156,98 €	219,77 €	251,16 €
56	24	163,80 €	229,32 €	262,08 €
70	28	191,10 €	267,54 €	305,76 €
14	29	197,93 €	277,10 €	316,68 €
12	46	241,50 €	338,10 €	386,40 €
63	51	267,75 €	374,85 €	428,40 €
80	53	278,25 €	389,55 €	445,20 €
63A	58	395,85 €	554,19 €	633,36 €
INCUBAÇÃO COWORKING				
5	20	25,00 €	35,00 €	50,00 €

*Valores sem IVA*

Com a aprovação da Tabela de Preços Incubação IEUA 2012, em 14 de novembro de 2011, é expectável que no 1º trimestre de 2012 se alcancem os 100% de taxa de ocupação na modalidade de incubação residencial (18 gabinetes), o que permitirá projetar para 2012, um crescimento de 49% dos rendimentos desta modalidade de incubação, e um crescimento de 773% dos rendimentos da modalidade de coworking (ex-incubação virtual), ultrapassando assim os 50.000 € de rendimentos oriundos da gestão da infraestrutura da IEUA.

Planta Edifício 1 antes da reformulação dos espaços:



■ SERVIÇOS IEUA

- 71 Arrumos
- 11 Serviços Centrais | Equipa IEUA
- 5 Sala de Reuniões

Planta Edifício 1 após reformulação dos espaços:



■ NOVOS GABINETES

■ NOVOS SERVIÇOS IEUA

- 41 Espaço *Coffee Break*
- 56 *Coworking*

■ SERVIÇOS IEUA

- 71 Sala de Reuniões
- 11 Serviços Centrais | Equipa IEUA
- 5 Direção



## 2.5 NETWORKING / IEUA SHARING

A premissa que presidiu à criação do IEUA Sharing foi a de potenciar o networking entre as empresas incubadas na IEUA, através da presença de oradores com mérito empreendedor reconhecido para falarem das suas experiências empresariais.

É um evento em forma de tertúlia, que se apresenta como um momento de descontração e de troca de conhecimentos em ambiente informal. As Empresas IEUA são as promotoras deste evento direcionado a empreendedores, empresas incubadas e graduadas, respetivos colaboradores e convidados.

O evento realizou-se todas as primeiras segundas-feiras de cada mês, no foyer da IEUA, das 18:00 às 19:30h.



Em 2011 realizaram-se três edições:

**3 outubro**

“Fatores de insucesso das empresas tecnológicas”

António Câmara, fundador da Ydreams

Nº de participantes: 56

**7 novembro**

“We are what we share”

José Basílio Simões, cofundador, presidente e CEO da ISA inteligente Systems Anywhere, S.A.

Nº de participantes: 48

**5 dezembro**

“Como conseguir estar presente em 56 países”

António Gonçalves, CEO da Seed Studios

Nº de participantes: 32



## 2.6 CANDIDATURAS E NÚMERO DE IDEIAS DE NEGÓCIO E DE EMPRESAS ASSOCIADAS À IEUA

O processo de candidatura à IEUA tem início com uma reunião de esclarecimento sobre alguns aspetos relacionados com a ideia de negócio que se pretende implementar, nomeadamente: avaliação da viabilidade da ideia; como elaborar um Plano de Negócios de sucesso; acesso a apoios e incentivos; criação da empresa. Estas reuniões são classificadas como atendimentos, registaram-se 41 no ano de 2010 e 37 no ano de 2011.

A IEUA iniciou o ano de 2011 com 9 empresas incubadas:



### **Artshare – Investigação, Tecnologia e Arte, Lda.**

Investigação e desenvolvimento de protótipos, no âmbito das TIC, por meio de práticas científico-artísticas; investigação e aplicação de novas tecnologias enquanto ferramentas de expressão artística; promoção e produção de eventos de arte performativa, instalações, workshops, conferências, ações de sensibilização e outras de interesse pedagógico.

[www.artshare.pt](http://www.artshare.pt)



### **Ubiprism, Lda. | Be.ubi**

Produção de aplicações para web direcionadas para o uso exclusivo do browser; oferta de soluções web com aplicações complementares a mobile, e ligação aos sistemas integrados de soluções Be.ubi com geo-referenciação e redes sociais; representantes oficiais Google, com comércio e configuração de soluções empresariais Google Apps.

[www.beubi.com](http://www.beubi.com)



### **ClusterMedia Labs, Lda.**

I&DT de algoritmos de reconhecimento automático aplicados à informação audiovisual; ferramentas software para identificação e indexação tempo-real de orador, recomendação musical, pesquisa seletiva e por similaridade acústica de conteúdos, organização e tratamento inteligente dos conteúdos multimédia.

[www.clustermedialabs.com](http://www.clustermedialabs.com)



### **Cogninvest Consultores, Lda.**

Desenvolvimento estratégico; marketing turístico; estudos de mercado; viabilidade económico-financeira; programas de financiamento; apoio à operacionalização; planos de formação.

[www.cogninvest.pt](http://www.cogninvest.pt)



### **Edubox, S.A.**

Programas Informáticos na área da Educação: concepção, desenvolvimento, comércio, importação e exportação; material Didático e Escolar: edição, comércio, importação e exportação de livros, dicionários, enciclopédias, brochuras, e outras publicações não periódicas; consultoria de gestão de estabelecimentos de ensino.

[www.edubox.pt](http://www.edubox.pt)



#### **ID Tour – Unique Solutions, Lda.**

Planos estratégicos de desenvolvimento do turismo; planos de marketing e comunicação; modelos de negócio e de gestão; estudos de mercado e avaliação de produtos; projetos de investimento e financiamento; avaliação de viabilidade económico-financeira; organização territorial e *governance*; tecnologias de informação e comunicação; investigação aplicada.

[www.idtour.pt](http://www.idtour.pt)



#### **JHC Electronics, Lda.**

Investigação, conceção, desenvolvimento e industrialização de soluções inovadoras, na tecnologia das comunicações, áudio, controlo, automação e energia, para a indústria e de consumo.

[www.jhc.pt](http://www.jhc.pt)



#### **Korange Robotic Systems, Lda.**

Desenvolvimento e produção de sistemas robóticos autónomos.

[www.korange.pt](http://www.korange.pt)



#### **Pictonio, Lda.**

Criação e colaboração em projetos de inovação na área de *software* e *web*; criação de produtos inovadores para nichos industriais em crescimento, misturando novas tecnologias e tendências de mercado (*White Space Innovation*); desenvolvimento de *software* personalizado em situações em que a sua aplicação implica a criação de relações fortes e duradouras.

[www.pictonio.com](http://www.pictonio.com)

A implementação do plano de ação permitiu atrair 4 empresas e 2 ideias de negócio:



#### **Bitbox – Electronic Systems, Lda.**

I&D de electrónica com principal enfoque nas tecnologias de processamento e transmissão de dados em redes informáticas e ligação a *smartphones*; prototipagem 3D de peças plásticas; soluções à medida no desenvolvimento de produtos ou sistemas.

[www.bitbox.pt](http://www.bitbox.pt)



#### **BMD – Software, Lda.**

Soluções informáticas inovadoras em biomedicina; imagem médica e tele medicina: PACS, DICOM, processamento de imagem, distribuição, indexação e visualização; integração de dados biomédicos: agregação, análise de dados e desenvolvimento de interfaces; mineração de texto: recuperação de informação e extração de conhecimento; repositórios e aplicações de informação semântica.

[www.bmd-software.com](http://www.bmd-software.com)



#### **2Ctech, Lda.**

Diagnóstico de doenças neuro-degenerativas (diagnóstico neuro-químico da doença de Alzheimer, genotipagem) e infertilidade masculina (contagem de espermatozoides; teste de fragmentação do DNA no esperma, deteção de níveis de apoptose em espermatozoides); apoiar a investigação (microscopia de fluorescência e confocal, cultura de células, testes de toxicidade); organização de cursos de formação e workshops e investigação translacional (identificação de biomarcadores e alvos terapêuticos para doença de Alzheimer e (in) fertilidade masculina).

[www.2ctech.pt](http://www.2ctech.pt)



### Teclaoption

Branding; agilização de métodos de trabalho; soluções colaborativas na *cloud* em ambientes empresariais; implementação e formação especializada em Google Apps for Business e Education. [www.teclaoption.com](http://www.teclaoption.com)



### Dteco (ideia de negócio)

Design e tecnologia em soluções eco-eficientes.

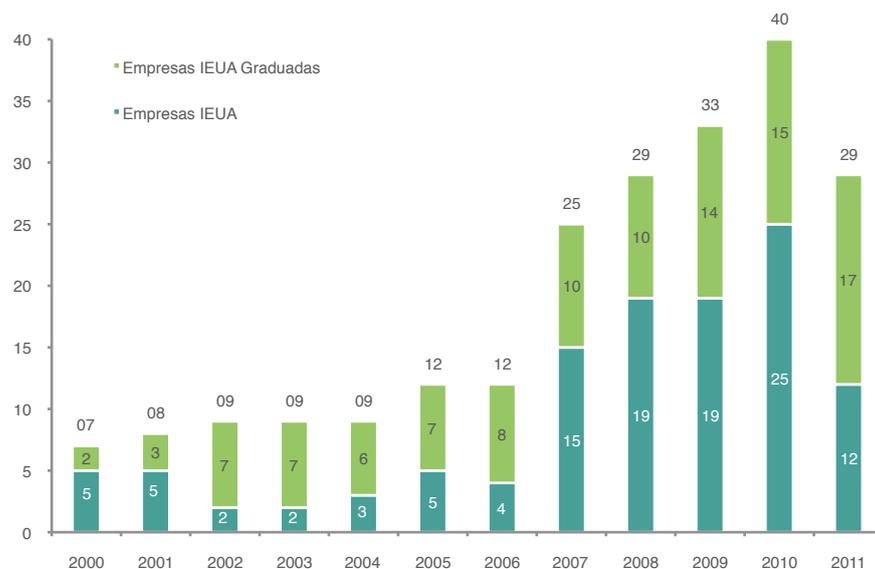


### Trajan Labs (ideia de negócio)

Criação de aplicações áudio baseadas em *browser* html5.

A necessidade de um espaço de trabalho com uma área superior motivou a saída da JHC, no final de agosto de 2011, que nesse momento adquiriu o estatuto de Empresa IEUA Graduada.

### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS ASSOCIADAS À IEUA



No final de 2010 existiam 8 empresas, 12 associações na modalidade de incubação física, 12 empresas na modalidade de incubação virtual e 13 empresas nos polos. Acrescia o facto de algumas destas empresas serem Empresas Graduas IEUA, ou seja, empresas que estiveram na IEUA e que entretanto ganharam autonomia e saíram da incubadora. Neste sentido, e para efeitos estatísticos em 2011, consideraram-se apenas as Empresas IEUA, retirando os polos, as associações e as empresas sem contrato de incubação virtual.

EMPRESAS ASSOCIADAS À IEUA EM 31/12/2011	1996-2011	2010	2011
Lusitânea Planeamento - Consultoria e Serviços em Planeamento, Lda.	•		
Netplus - Sistemas de Informação e Comunicação, Lda.	•		
Aveiservis - Sociedade de Serviços de Aveiro, Lda.	•		
Medialink - Tecnologias da Informação Aplicadas, Lda.	•		
Navegante - Serviços de Comunicações Digitais, Lda.	•		
Pedamb - Engenharia Ambiental, Lda.	•		
Micro I/O - Serviços de Electrónica, Lda.	•	•	•
Gestica - Consultadoria e Gestão Estratégica, Unipessoal Lda.	•		
Zoltrix - Sistemas Informáticos, Lda.	•	•	•
Moai - Ecoturismo e Desenvolvimento Sustentável, Lda.	•		
Dreamlab - Desenvolvimento e Consultoria em Multimédia, Lda.	•		
Dataview - Sistemas de Informação, Lda.	•		
Artescan - Digitalização Tridimensional, Lda.	•		
Clustermedia Labs - Intelligent Semantic Solutions for Audiovisual Content, Lda.	•		
FoodMetric S.A.	•		
Cogninvest - Consultores, Lda.	•		
iUZ Technologies, Lda.	•		
Porta Lógica, Lda.	•		
Primarius - Telecomunicações e Informática, Unipessoal, Lda.	•		
Biodevices, Sistemas Engenharia Biomédica, S.A.	•		
Iworks - Soluções de Engenharia, Lda.	•	•	•
Self Energy Innovation, Lda.	•		
Peak Plants	•	•	•
Isegeo - Integração de Serviços de Engenharia Geográfica, Lda.	•	•	•
Metatheke - Software, Lda.	•	•	
Ubiwhere, Lda.	•	•	•
Carbono Eficiente, S.A.	•	•	•
IDtour - Unique Solutions, Lda.	•	•	•
Quattro Energy, S.A.	•		
Pictonio, Lda.	•		
Artshare - Investigação, Tecnologia e Arte, Lda.	•		•
JHC Electronics, Lda.	•		•
Edubox, S.A.	•		•
Korange - Robotic Systems, Lda.	•		•
Ubi prism, Lda.	•		
EdgeLabs Outsourcing e Software, Lda.	•		
Pare, Lda.	•		
BitBox - Electronic Systems, Lda.	•		
TeclaOption	•		
BMD Software, Lda.	•		
2Ctech, Lda.	•		

No quadro seguinte apresentamos o resumo das candidaturas, das ideias de negócio e das empresas associadas à IEUA, segundo os novos critérios.

IEUA   INDICADORES	1996-2011 (acumulado)	2010	2011	Variação	
				nº	%
<b>nº de atendimentos</b>	b)	41	37		
<b>nº de candidaturas à IEUA</b>	54	8	5	-3	-38%
nº de candidaturas à IEUA   em validação	b)	0	0		
nº de candidaturas à IEUA   aprovadas	c)	8	5	-3	-38%
<b>nº de ideias de negócio IEUA   fase pré incubação</b>	c)	c)	2		
nº de promotores das ideias de negócio IEUA   fase pré incubação	c)	c)	4		
<b>nº de empresas IEUA criadas</b>	40	3	4	1	33%
nº de postos de trabalho das empresas IEUA criadas a)	b)	11	2	-9	-82%
volume de negócios das empresas IEUA criadas	b)	336.936 €	12.563 €		
<b>nº total de empresas IEUA</b>	b)	8	12	4	50%
nº total de postos de trabalho das empresas IEUA	b)	27	34	7	26%
volume total de negócios das empresas IEUA	b)	853.972 €	1.600.450 €		
<b>nº total de empresas IEUA graduadas</b>	25	3	1	-2	-67%

a) as empresas criadas em 2011 não criaram postos de trabalho; não inclui prestadores de serviços b) informação não disponível c) não aplicável

## 2.7 APOIO À PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO E DA INOVAÇÃO

Em 2011 a Grupunave foi chamada a colaborar com a UA no projeto Aveiro Empreendedor. Reforçando a sua posição estratégica na promoção do empreendedorismo, a IEUA tornou-se parte do conjunto de atores locais e regionais que apoiam as pequenas e médias empresas, contribuindo para a criação de uma estratégia integrada de promoção da inovação e do empreendedorismo na região de Aveiro.

Para o desenvolvimento deste projeto foi definido um plano estratégico que compreende diferentes ações, desenvolvidas em cinco áreas de ação prioritárias: apoio às pequenas e médias empresas; incubação de empresas; promoção do empreendedorismo nas escolas; promoção de uma cultura empreendedora e comunicação. Desta forma dá continuidade a três linhas estratégicas: fomentar o empreendedorismo; apoiar novas empresas e tornar as pequenas e médias empresas mais competitivas.

**AVEIRO/**  
EMPREENDEDOR



## **3. ATIVIDADE /** GESTÃO DE SERVIÇOS PARA O APOIO TÉCNICO A ORGANIZAÇÕES

### **3.1 SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E APOIO À GESTÃO**

Desde o início de atividade que a Grupunave presta serviços de contabilidade, assegurados por recursos internos e pela subcontratação de serviços de contabilidade.

De acordo com o Plano de Ação 2011, a Grupunave definiu como objetivo reforçar e capacitar os serviços de contabilidade, o acesso com mais celeridade aos indicadores de performance das empresas incubadas, bem como a sua padronização, e a melhoria dos serviços prestados às empresas incubadas na IEUA. Com base neste pressuposto, reforçou a sua equipa.

Os serviços desta área de negócio passaram a estar organizados em duas áreas:

## SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E ASSESSORIA FISCAL

### Área Contabilística:

- Registo contabilístico de documentos (mensal ou trimestral);
- Prestação de contas e encerramento contabilístico do exercício (anual).

### Área fiscal:

- Comprovação do cumprimento das obrigações fiscais da empresa e elaboração do dossier fiscal;
- Análise do melhor enquadramento fiscal da empresa de forma a aceder a benefícios fiscais.

### Análises económicas e financeiras periódicas:

- Elaboração de mapas económico-financeiros para análise da evolução das contas;
- Reunião de balanço para análise da situação económico-financeira.

### Área de recursos humanos:

- Processamento de salários, emissão e envio dos recibos de vencimento;
- Elaboração e envio do relatório único (exceto anexo D – Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho);
- Planeamento para-fiscal na contratação de colaboradores;
- Candidatura e acompanhamento a sistemas de incentivos à contratação.

## SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO

### Apoio na Gestão Administrativa (AGA):

- Gestão documental: organização e arquivo de todos os documentos da empresa (correspondência, faturas, outros);
- Faturação: emissão e envio de faturas ao cliente;
- Gestão e planeamento da tesouraria: gestão de pagamentos a fornecedores, controle de contas correntes de clientes e fornecedores, dos depósitos bancários e das aplicações de tesouraria.

### Acompanhamento e certificação de projetos financiados pelo QREN:

- Preenchimento dos mapas de pedidos de pagamento;
- Organização do dossier;
- Acompanhamento do controlo financeiro do projeto;
- Certificação de despesa pelo Técnico Oficial de Contas (TOC);
- Estudo de viabilidade económico-financeira;
- Análise da viabilidade económica e financeira de projetos e simulação de diferentes cenários para apoiar a decisão de investimento.

Em julho de 2011 a Grupunave começou a prestar serviços de contabilidade a algumas empresas da IEUA, nomeadamente à Pictonio, Ubiprism, Korange e Bitbox, o que contribuiu para incrementar o número de clientes desta área de negócio. Os rendimentos da contabilidade diminuíram em 2011 em virtude da redução da avença da Unave.

Em julho de 2011 a Grupunave começou a prestar serviços de contabilidade a algumas empresas da IEUA, nomeadamente à Pictonio, Ubiprism, Korange e Bitbox, o que contribuiu para incrementar o número de clientes desta área de negócio. Os rendimentos da contabilidade diminuíram em 2011 em virtude da redução da avença da Unave.

Serviços Contabilidade   Indicadores	2008	2009	2010	2011	Variação 10/11	
					Valor	%
Nº clientes	4	4	5	8	3	60%
Rendimentos anuais	20.580	20.580	22.510	27.062	4.552	20%
Contabilidade	20.580	20.580	22.320	21.640	-680	-3%
Certificação projetos QREN	---	---	190	5.422	5.232	2754%
Gastos anuais	16.989	19.290	14.137	20.170	6.034	43%
Resultado anual	3.591	1.290	8.373	6.892	-1.482	-18%

*Notas: redução avença Unave (-2,860 euros em 2011)*

### 3.2 SERVIÇOS DE SECRETARIADO E DE APOIO ÀS ATIVIDADES DA AAAUA

A Grupunave apresenta competências para apoiar a AAAUA, pelo que foi estabelecido um contrato de prestação de serviços de secretariado e de apoio às atividades, que inclui a realização das seguintes tarefas:

- Assessoria à direção e apoio às atividades dos órgãos sociais, apoio à organização das Assembleias Gerais, envio de documentação ao Conselho Fiscal e contacto com os seus membros;
- Procedimentos administrativos, gestão do expediente, recebimentos, pagamentos, emissão de cartões, elaboração de protocolos com parceiros, contabilidade interna;
- Gestão da base de dados dos associados da AAAUA;
- Contacto com os núcleos, associados e parceiros institucionais;
- Gestão e dinamização das redes sociais da AAAUA;
- Apoio à organização de atividades e eventos promovidos pela AAAUA;
- Apoio à estruturação e edição das publicações Antiginho e *Newsletter* da AAAUA;
- Representação da AAAUA.

Este contrato foi celebrado a 1 de outubro de 2011 e permitiu desenvolver as seguintes atividades:

- Atualizar a base de dados de sócios bem como, as listas de divulgação da AAAUA (*mailing lists*);
- Organizar a contabilidade interna: base de dados de "Contas", base de dados de "Quotas", emissão e envio de comprovativos de pagamento;
- Emissão e envio de novos cartões de sócio;
- Comunicar com os associados da AAAUA: solicitar regularização das quotas e atualização de dados pessoais;
- Gestão e dinamização da página e perfil de *facebook* da AAAUA: notícias diárias;



- Organização de eventos da AAAUA: Ciclo de Tertúlias “20 Anos, 20 Vidas”. Em 2011, e após um período de inatividade de mais de 6 meses, a AAAUA voltou a realizar as suas tertúlias, direcionadas para antigos alunos que se tenham evidenciado na sua atividade profissional, cultural, social, desportiva, cívica, entre outras formas de expressão.

Em 2011 realizou-se uma edição:

#### **29 novembro**

“Vidas Empreendedoras”

Rui A. Costa, RGD + I Manager Ubiwhere; Pedro Almeida – CEO Metatheke; Odete Cruz e Silva e Margarida Fardilha – Sócias Fundadoras 2Ctech; Jorge Branco – Sócio Gerente Pedamb.

### **3.3 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

A Grupunave presta serviços de informatização de serviços. Durante o exercício de 2011 o recurso humano afeto a este serviço foi o técnico de informática Alexandre Moreira. Comparativamente aos anos anteriores, verificou-se um decréscimo no número de técnicos e no volume de negócios afeto a esta atividade.



## 4. ATIVIDADE / GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES DE INVESTIMENTO

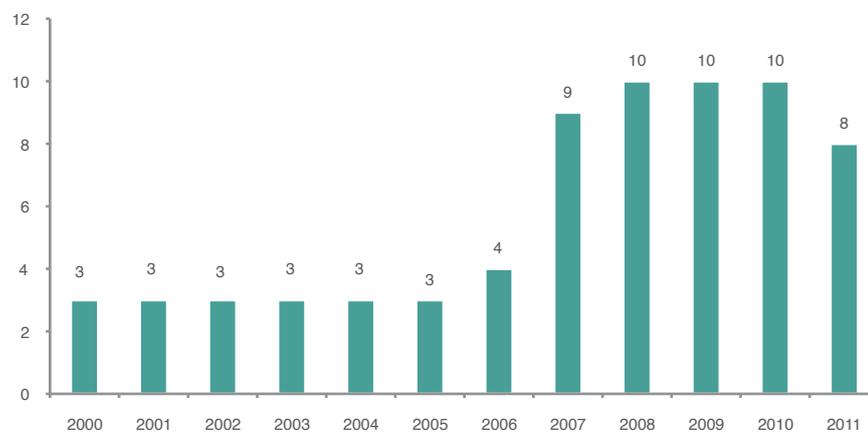
A Grupunave tem participações entre os 0,25% e os 44% em algumas empresas. No início de 2011 tinha participação no Capital Social de 8 empresas e de 2 associações. No final de 2011 vendeu por 5 m.e. a participação de 1 m.e. que detinha na Metatheke, Lda., o que representou um rendimento de 4 m.e.

A FoodMetric, S.A. liquidou a sociedade em finais de 2011, o que representou uma perda para a Grupunave de 17.2 m.e.

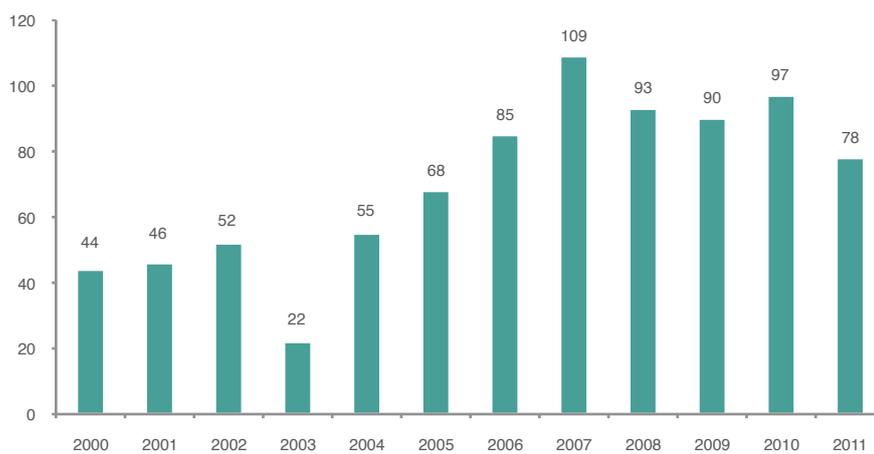
Participadas da Grupunave <sup>1</sup>	Capital Social	%	Valor	Valor MEP <sup>2</sup>
ID Tour, Lda.	30.000 €	10,00%	3.000 €	
Micro I/O, Lda.	50.000 €	19,95%	9.976 €	
CienInvest, S.A.	2.500.000 €	10,00%	75.000 €	
Forestland, S.A.	500.000 €	0,25%	1.250 €	
inCentor, Lda.	70.000 €	7,14%	5.000 €	
Edubox, S.A.	62.500 €	24,00%		26.667 €
LIQ, ATC		44,00%	33.253 €	
IEETA	85.000 €			
<b>Total</b>			<b>127.479 €</b>	<b>26.667 €</b>

*1- Em 31.12.2011 2 - Método de Equivalência Patrimonial*

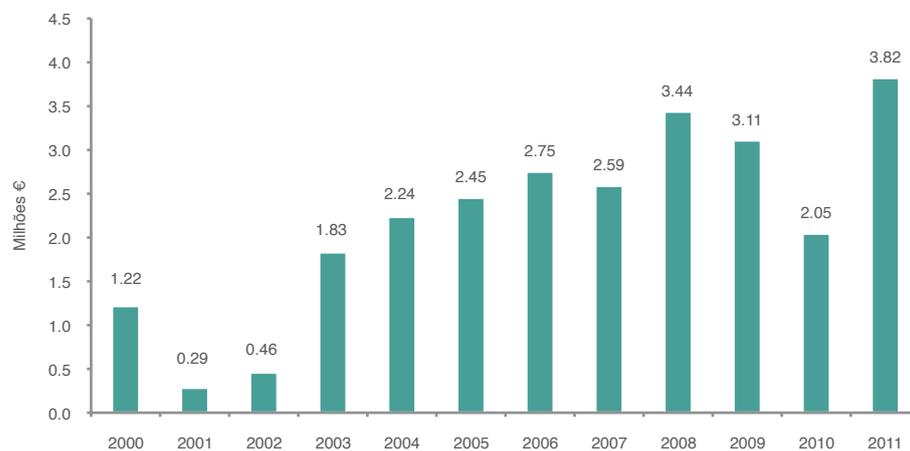
### NÚMERO DE PARTICIPADAS



### NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO DAS PARTICIPADAS



### VOLUME DE NEGÓCIOS DAS PARTICIPADAS





## 5. A EQUIPA

A equipa IEUA, a 31 de dezembro de 2011, era constituída pelos seguintes membros:

**Celso Guedes de Carvalho** <sup>(1)</sup>

Diretor Executivo

- Definir e executar o Plano Estratégico e o Plano Anual de Atividades da IEUA;
- Definir e executar a Orçamento Anual da IEUA;
- Gerir as equipas internas e externas da IEUA;
- Gerir as infraestruturas de incubação associadas à marca IEUA;
- Definir e gerir os serviços de apoio técnico ao desenvolvimento económico das Empresas IEUA;
- Acompanhar e representar a IEUA em projetos e candidaturas de fundos públicos e privados associados à incubação de empresas e ao apoio ao empreendedorismo e inovação em que a UA/IEUA seja promotor ou líder;
- Identificar os projetos empresariais mais promissores para a incubação na IEUA;
- Coordenar o processo de acolhimento e de gestão das candidaturas submetidas à incubação na IEUA;
- Criar mercado para as Empresas IEUA, identificando quais as soluções que os potenciais clientes precisam para o sucesso da sua atividade;
- Estabelecer e zelar pelas relações e cooperação institucional da IEUA com os seus públicos, incluindo a realização de projetos e acordos de cooperação.



### Vera Reis <sup>(2)</sup>

Assistente Executiva e Relações Públicas

- Gerir operacionalmente os espaços individuais e os espaços partilhados de suporte às atividades das empresas incubadas;
- Gerir operacionalmente os serviços partilhados de suporte à incubação tais como eletricidade, limpeza, telefone, internet, segurança, recepção, secretariado, fax, fotocópias, impressões, envio de correio, viatura e estacionamento;
- Gerir os contatos (telefone, fax e email) externos e internos da IEUA;
- Mediar a comunicação operacional entre a IEUA e as Empresas IEUA;
- Assegurar o atendimento dos pedidos de informação relativos aos serviços da IEUA;
- Assegurar o acolhimento das Empresas IEUA nos espaços de incubação da IEUA;
- Gerir a atribuição dos cartões únicos de acesso ao edifício IEUA;
- Gerir os alarmes dos gabinetes das empresas, nomeadamente atribuir e substituir códigos de alarmes para acesso aos espaços da IEUA;
- Assegurar a execução de todas as atividades que visem a promoção dos eventos e das ações de relações públicas da IEUA, nomeadamente a identificação, definição e operacionalização das várias fases, de acordo com a estratégia de comunicação e dos objetivos definidos para cada caso, e avaliar o seu impacto junto dos públicos-alvo.
- Apoiar a organização dos eventos promovidos pelas Empresas IEUA, nomeadamente a realização de sessões de informação e promoção da sua atividade;
- Secretariar o Diretor Geral da IEUA;
- Assessorar a direção da AAAUA no apoio à concretização do seu plano de atividades, incluindo a organização de eventos, o apoio à organização das Assembleias Gerais e o contacto com os sócios;
- Assegurar os procedimentos administrativos, gestão do expediente, recebimentos, pagamentos, emissão de cartões, elaboração de protocolos, contabilidade interna, gestão da base de dados dos associados da AAAUA, gestão e dinamização das redes sociais da AAAUA, estruturar e assegurar as publicações da Revista Antiquinho e *Newsletter* da AAAUA, estabelecer contatos com os núcleos, associados e parceiros institucionais.



### Adriana Costa <sup>(3)</sup>

Coordenadora da Área Administrativa e Financeira

- Coordenar a equipa da área administrativa e financeira;
- Definir e implementar critérios de excelência na prestação dos serviços prestados pela IEUA, nomeadamente os serviços administrativos, de contabilidade geral e analítica, de gestão de recursos humanos, de consultadoria de gestão, e de apoio ao investimento e a sistemas de incentivo;
- Gerir o serviço de contabilidade de acordo com os princípios e normas contabilísticas e as exigências legais em vigor, assumindo a responsabilidade pela regularidade técnica nas áreas contabilística e fiscal, e assegurando o encerramento das contas do exercício, o preenchimento e envio das declarações fiscais e seus anexos, a supervisão dos atos declarativos para a segurança social e para efeitos fiscais relacionados com o processamento de salários, a organização do dossier fiscal, a análise mensal e o envio dos dados aos clientes, bem como o cumprimento das obrigações fiscais trimestrais e anuais;
- Planificar e otimizar os circuitos contabilísticos;
- Orientação técnica na fase de constituição e início de atividade das Empresas IEUA;
- Gestão operacional do apoio técnico ao desenvolvimento e promoção dos negócios incubados prestado pelos parceiros da IEUA;
- Manter atualizada a informação relativa aos processos de atendimento;
- Apoio na montagem de operações financeiras relacionadas com as candidaturas a sistemas de incentivo;
- Coordenar e certificar os pedidos de pagamento relacionados com as candidaturas a sistemas de incentivos.



#### Patrícia Perdigão <sup>(4)</sup>

Assistente de Gestão

- Gerir os processos de aquisição e contratação de serviços e de produtos para a IEUA;
- Controlar o orçamento, cabimentação e validação atempada das rubricas aprovadas no orçamento da IEUA;
- Gerir a tesouraria da IEUA e dos clientes IEUA;
- Gerir a faturação dos serviços prestados pela IEUA;
- Gerir proativamente e fazer o *reporting* da conta corrente dos clientes IEUA;
- Gerir os processos administrativos relacionados com os recursos humanos, nomeadamente o processamento de salários, o envio de informação para a DGSS e DGCI, elaborar os processos de contratação e de cessação de recursos e de serviços, enviar as declarações anuais e relatórios únicos da IEUA e dos seus clientes, incluindo as Empresas IEUA;
- Elaborar e gerir os contratos relativos aos espaços e aos serviços de incubação da IEUA;
- Recolher os indicadores sobre a atividade das Empresas IEUA;
- Atualizar os documentos gerais da IEUA, nomeadamente as tabelas de preços, BD empresas, regulamentos, dados estatísticos;
- Gerir proativamente o material de escritório e o economato da IEUA;
- Gerir os programas de estágios profissionais da IEUA, nomeadamente a requisição, deveres, caracterização, candidatura, acompanhamento, avaliação, controlo e apoio técnico aos estagiários, bem como outros incentivos à contratação;
- Gerir os procedimentos de contratação e de execução financeira dos projetos de apoio ao empreendedorismo em que a IEUA esteja envolvida;
- Coordenar a elaboração dos ofícios de abertura de procedimentos para a aquisição de serviços;
- Assegurar a execução dos cadernos de encargos para a apresentação de propostas para a contratação de serviços para a IEUA, de acordo com as normas estabelecidas no Código dos Contratos Públicos.



#### Álvaro Sampaio <sup>(5)</sup>

Técnico de Comunicação e Imagem

- Criar projetos e atividades de comunicação nas áreas de design gráfico, *web* e multimédia;
- Assegurar a implementação das ações de comunicação da IEUA, nomeadamente a elaboração de conteúdos escritos e de imagem, para utilização em suportes gráficos e *web*;
- Gerir e atualizar as plataformas de comunicação *web* da IEUA, nomeadamente páginas e canais institucionais, bem como as redes sociais Facebook e LinkedIn;
- Assegurar a recolha de conteúdos, a produção e a disponibilização de conteúdos vídeo na plataforma *live.xtend* IEUA;
- Assegurar a correta implementação das regras de identidade gráfica da IEUA;
- Apoiar a organização de eventos promovidos pela IEUA, nomeadamente a realização de sessões de informação e promoção da sua atividade;
- Registrar e arquivar o espólio fotográfico da atividade da IEUA.



## 6. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

### 6.1 SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No quadro seguinte, podemos visualizar alguns indicadores da atividade da empresa desde 2007.

Indicadores	2007	2008	2009	2010	2011
Volume de negócios	934,35	611,16	309,63	236,32	124,43
Rendimentos operacionais	993,07	599,67	344,89	236,32	129,18
Resultado Operacional	205,73	33,41	44,14	9,98	-11,24
Resultado líquido	153,59	43,23	34,64	0,20	-4,64
Numero médio de trabalhadores	24	16	7	5	4
Numero de trabalhadores a 31/12	24	8	6	3	5
Activo líquido	1.031,87	942,12	751,71	790,49	728,33
Capital Próprio	550,93	594,17	599,79	633,28	627,73
Investimento Ativo Fixo	4,85	4,23	0,00	0,00	<b>35,50</b>
Investimentos Financeiros	7,25	8,00	1,25	15,00	0,00
Depósitos bancários	136,65	175,32	247,38	130,56	<b>229,61</b>

*Valores em Milhares de Euros (quando aplicável)*

## 6.2 ANÁLISE À SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da Grupunave reflete a atividade ocorrida em 2011, destacando-se uma quebra significativa fruto da redução de contratos (10 m.e – 2010; -11 m.e - 2011).

De 2010 para 2011, o volume de negócios (prestação de serviços) diminuiu cerca de 47% (236 m.e – 2010; 124 m.e - 2011) e registou-se uma redução de 55% dos serviços prestados à Universidade de Aveiro (209 m.e – 2010; 93 m.e – 2011).

Os subsídios à exploração referem-se ao estágio profissional do Técnico de Comunicação e Imagem que iniciou em abril de 2011 e tinha duração de 12 meses.

Dentro dos gastos operacionais os fornecimentos e serviços externos reduziram significativamente (137 m.e – 2010; 26 m.e – 2011). No exercício 2010 a rubrica de honorários incluía a indemnização a pagar por rescisão amigável de contrato, os honorários do diretor da IEUA e dos serviços de apoio à IEUA (jurídico e consultadoria). Em 2011 não se registaram gastos com honorários.

Em termos de centros de custo, a IEUA é responsável por 62% dos FSE (Fornecimentos e Serviços Externos), a área administrativa por 20% a contabilidade por 18%.

Os gastos com o pessoal mantiveram-se constantes, em 2010 saíram três colaboradores (Técnicos Superiores) e em 2011 entraram dois (Diretor Executivo e Técnica Oficial de Contas).

Foi adotado o Método de Equivalência Patrimonial (MEP) na valorização dos investimentos financeiros em Associadas (Edubox, S.A.), os ganhos (9,4 m.e – Edubox) estão registados na rubrica outros rendimentos e ganhos. Esta rubrica também inclui o ganho de 4 m.e com a alienação da participação social da Metatheke, Lda.

Na rubrica outros gastos e perdas, temos registado em dívidas incobráveis o perdão de dívida à empresa Foodmetric (17,2 m.e), efetuado na liquidação desta sociedade.

## 6.3 ANÁLISE À SITUAÇÃO FINANCEIRA

No que respeita à atividade financeira da Grupunave, regista-se um aumento dos juros e rendimentos obtidos (0,6 m.e – 2010; 7 m.e – 2011).

A relação entre rendimentos e gastos resulta um resultado antes de impostos negativo de 4,6 m.e, sendo o imposto estimado de 0,4 m.e. relativo à tributação autónoma sobre a viatura de passageiros.

## 6.4 ANÁLISE À SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Relativamente à situação patrimonial verifica-se uma ligeira redução em função do resultado negativo do exercício.

A redução do Ativo Líquido em 8% (790 m.e – 2010; 728 m.e - 2011) acompanhado de uma redução do Passivo em 36% (157 m.e – 2010; 101 m.e - 2011) mantém os níveis de Liquidez elevados.

A redução do Ativo deve-se essencialmente a:

- Aumento do Ativo tangível (10 m.e – 2010; 39 m.e- 2011 ), em virtude das obras realizadas na IEUA e da aquisição de mobiliário;
- Aumento dos investimentos financeiros (147 m.e – 2010; 154 m.e), decorrente da valorização da participação na sociedade Edubox, SA, que compensa a saída da Metatheke (1 m.e) e da Foodmetric (2 m.e);
- Redução dos clientes (502 m.e – 2010; 194 m.e – 2011);
- Aumento dos depósitos bancários (131 m.e – 2010; 230 m.e - 2011);
- Aumento das aplicações a prazo (104 m.e – 2010; 223 m.e - 2011).

Esta redução do Ativo em 8%, acompanhada pela aumento do Capital Próprio em 0,8% (633 m.e – 2010; 628 m.e - 2011), originou um aumento do grau de autonomia financeira da Grupunave (de 80% em 2010 para 86% em 2011).

A redução do Passivo deve-se essencialmente à:

- Redução das dívidas a fornecedores (83 m.e – 2010; 82 m.e - 2011), estando 95% das dívidas relacionadas com os trabalhos desenvolvidos na área do Turismo, cobertas por saldos de clientes;
- Redução das dívidas ao “Estado e Outros entes Públicos” em virtude do reporte IVA do IV trimestre. Estas dívidas decorrem dos prazos de pagamento permitidos por lei, não havendo qualquer situação de mora ou incumprimento de pagamento por parte da Grupunave.



## 7. PERSPETIVAS PARA 2012

Como linha de atuação para 2012 foram identificados os seguintes objetivos:

- Identificar na comunidade UA os projetos empresariais mais promissores para a incubação;
- Colocar em mercados internacionais os produtos, serviços e soluções resultantes da capacidade de inovação dos projetos empresariais desenvolvidos na IEUA;
- Aumentar o número de ideias de negócios incubadas na IEUA oriundas de departamentos e de unidades de investigação da UA nomeadamente de sectores não tecnológicos;
- Garantir a autonomia financeira da IEUA através de mecanismos autónomos de financiamento da sua atividade;
- Contribuir para a concretização de uma cultura empreendedora na comunidade UA e na Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Face aos objetivos identificados, delineamos as seguintes atividades para o Plano de Atividades 2012:

### ESTRATÉGIA COMERCIAL

Angariação de empresas para incubação através de: concursos de ideias, curso de empreendedorismo de base tecnológica UA, laboratório de empreendedorismo da UA, entre outros.

### PLANO ANUAL DE INCUBAÇÃO

Dependendo da abordagem adotada para cada projeto, a incubadora deverá definir o grau de intervenção no processo de desenvolvimento do mesmo, o que implicará a elaboração de um contrato com cada promotor, onde se defina o Programa Anual de Incubação. O Programa Anual de Incubação especificará o tipo de apoio a conceder (formação, aconselhamento, especialistas), a intensidade (horas), a abrangência (estratégica e/ou operacional), a qualidade (valor do apoio para incubado) e as obrigações dos promotores. O plano de incubação deverá ser capaz de monitorizar os resultados atingidos e de medir com o(s) promotor(es) a influência da IEUA.

### PARCERIAS

A rede de protocolos e parcerias da IEUA deverá ser reforçada e expandida, de modo a oferecer vantagens comparativas às empresas. Os mesmos deverão ser claros e consubstanciar ganhos comerciais ou de outra índole, de forma a que as empresas os entendam como úteis.

## COMUNICAÇÃO / FORMAÇÃO

Pretende-se transformar as atividades de comunicação e de formação promovidas pela IEUA para uma base regular e contínua, com a participação de uma base alargada de participantes. O plano de comunicação e de formação deve promover a mudança de mentalidades.

Estão previstas ações diversas como a organização de workshops, sessões de apresentação de investidores individuais, reuniões internas na IEUA, a criação de um guia institucional da IEUA e das empresas incubadas, a organização de um “*Open Day IEUA*” (dia aberto das atividades de incubação de empresas com o principal objetivo de dar a conhecer a alunos, professores, colaboradores e alumni, as atividades empresariais em desenvolvimento com o apoio da IEUA), a concretização de projetos comuns entre as empresas incubadas, operacionalizar o acesso da IEUA e das suas empresas aos recursos de comunicação disponíveis na UA, entre outros.

## TEAM BUILDING

Criação de um evento capaz de envolver todos os colaboradores IEUA, onde sobressaia a cooperação, união e as capacidades estratégicas dos participantes.

A política de animação e atividades de lazer e recreativas da incubadora poderá ser reforçada com a estreita cooperação das Empresas IEUA com as estruturas da Universidade de Aveiro, e demais agentes relevantes que contribuam para comunicar as empresas da incubadora.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

Criação de um Programa de Voluntariado da IEUA. Este programa pressupõe o envolvimento dos colaboradores da Grupunave e das Empresas IEUA numa causa social na comunidade de Aveiro, a ser concretizado pelo menos num dia de trabalho por trimestre.



## 8. FATOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nada a registar.



## 9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Do exercício de 2011, a Grupunave obteve um prejuízo de 4.634,39 € (quatro mil seiscientos e trinta e quatro euros e trinta e nove cêntimos) propondo-se que seja transferido para resultados transitados.



# 10. AGRADECIMENTOS

A Grupunave expressa os mais sinceros agradecimentos a todos aqueles que apoiaram e acompanharam a sua atividade ao longo do ano de 2011.

A direção geral agradece em especial:

**A toda a equipa reitoral da Universidade de Aveiro:**

- Prof. Doutor Manuel António Assunção, Reitor;
- Prof. Doutor Joaquim da Costa Leite, Vice-Reitor;
- Prof. Doutor José Alberto Rafael, Vice-Reitor;
- Prof. Doutor Eduardo Anselmo Ferreira da Silva, Vice-Reitor;
- Prof. Doutor Carlos de Pascoal Neto, Vice-Reitor;
- Prof. Doutor José Fernando Ferreira Mendes; Vice-Reitor;
- Prof. Doutor Artur da Rosa Pires, Pró-Reitor;
- Prof. Doutor José Claudino Cardoso, Pró-Reitor;
- Profª. Doutora Liliana Xavier de Sousa, Pró-Reitora;
- Prof. Doutor Osvaldo Rocha Pacheco, Pró-Reitor;
- Profª. Doutora Gillian Owen Moreira, Pró-reitora.

**Aos sócios e gerentes da Grupunave:**

- Fundação João Jacinto de Magalhães,  
na pessoa do Prof. Doutor José Alberto dos Santos Rafael;
- Universidade de Aveiro,  
na pessoa do Prof. Doutor Carlos de Pascoal Neto;
- UNAVE,  
na pessoa do Prof. Doutor Fernando Manuel dos Santos Ramos, Gerente.

**A todos os parceiros comerciais e institucionais, entre eles:**

- Universidade de Aveiro,  
em especial à Doutora Cristina Roque da Cunha;
- Unidade de Transferência de Tecnologia da Universidade de Aveiro (UATEC),  
em especial ao Professor Doutor José Paulo Rainho.



**A todas as participadas:**

- CienInvest
- Edubox, S.A.
- FoodMetric, S.A.
- Forestland, SGPS S.A.
- IDtour, Lda.
- Incentor, Lda.
- Metatheke Software, Lda.
- Micro I/O, Lda.
- LIQ, ATC

**A todas as empresas e ideias de negócio IEUA que nos acompanharam durante este ano, às que se juntaram à equipa e ainda às que se graduaram em 2011:**

- 2Ctech Lda., Empresa IEUA;
- Artshare - Inestigação, Tecnologia e Arte, Lda., Empresa IEUA;
- Bitbox - Electronic Systems, Lda., Empresa IEUA;
- BMD - Software, Empresa IEUA;
- Clustermedia Labs Lda., Empresa IEUA;
- Cogninvest Consultores Lda. , Empresa IEUA;
- Dteco, Pré Empresa IEUA;
- Edubox, S.A., Empresa IEUA;
- ID Tour - Unique Solutions Lda., Empresa IEUA;
- JHC Electronics, Lda.
- Korange - Robotic Systems Lda., Empresa IEUA;
- Pictonio Lda., Empresa IEUA;
- Teclaoption, Empresa IEUA;
- Trajan Labs, Pré Empresa IEUA;
- Ubiprism Lda. | Be.ubi, Empresa IEUA;

**A toda a equipa IEUA e aos nossos colaboradores, que pelo seu empenho e energia contribuíram para os resultados alcançados.**

Aveiro, 21 de março de 2012.

A Direção Geral

(Celso Carvalho)



# 11. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

(modelo para ME)

Rubricas	Notas	2011	2010
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	38.977,01	9.661,37
Investimentos financeiros	11	154.146,07	146.555,54
<b>Subtotal</b>		193.123,08	156.216,91
Ativo corrente			
Clientes	9	194.212,91	502.658,85
Adiantamentos a fornecedores		453,39	0
Estado e outros entes públicos	11	7.819,32	0,00
Outros ativos correntes	9	103.110,92	570,33
Diferimentos		0,00	480,43
Caixa e depósitos bancários	9	229.613,97	130.558,70
<b>Subtotal</b>		535.210,51	634.268,31
<b>Total do ativo</b>		728.333,59	790.485,22
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital realizado	10	249.398,96	249.398,96
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		249.398,96	249.398,96
Reservas legais		11.591,71	11.591,71
Outras variações de capital próprio		-29.880,69	-29.047,82
Resultados transitados		151.867,24	151.669,36
<b>Subtotal</b>		632.376,18	633.011,17
<b>Resultado líquido do exercício</b>		-4.643,39	197,88
<b>Total do capital próprio</b>		627.732,79	633.209,05
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente			
<b>Subtotal</b>		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	81.612,82	83.067,59
Estado e outros entes públicos	11	2.421,59	30.007,44
Outras passivos correntes			
<b>Subtotal</b>		100.600,80	157.276,17
<b>Total do Passivo</b>		100.600,80	157.276,17
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		728.333,59	790.485,22
<i>Contabilidade - (c) Primavera BSS</i>			

A Gerência

O Técnico oficial de contas

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(modelo para ME)

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2011	2010
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	6	124.430,47	236.316,84
75		Subsídios à exploração	6	4.755,76	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	11	-25.547,56	-137.333,48
	63	Gastos com pessoal	11	-104.714,04	-104.532,33
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	14.538,40
78		Outros rendimentos e ganhos	11	14.805,59	7.246,68
	68	Outros gastos e perdas	11	-18.785,10	-3.744,13
		<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		-5.054,88	12.491,98
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-6.183,19	-2.509,34
		<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-11.238,07	9.982,64
79	69	Gasto Líquido de Financiamento	6	7.011,82	536,16
		<b>Resultado antes de impostos</b>		-4.226,25	10.518,80
	812	Impostos sobre o rendimento do período	8	-417,14	-10.320,92
		<b>Resultado líquido do período</b>		-4.643,39	197,88

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Gerência

O Técnico oficial de contas

# ANEXO (MICROENTIDADES)

(Montantes expressos em Euros)

## 1 - Caracterização da entidade

- 1.1 - Designação: Grupunave – Inovação e Serviços, Lda
- 1.2 - Sede: Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro, Pavilhão 1, Campus universitário de Santiago
- 1.3 - Natureza da atividade: Serviços de apoio prestados às empresas
- 1.4 - CAE (código e designação): CAE:82990
- 1.5 - Número médio de empregados durante o ano: 4

## 2 - Referencial contabilístico

- 2.1 - O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, Normalização Contabilística para as Microentidades (NCM).
- 2.2 - No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da NCM.

## 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são apresentadas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

### 3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.

### 3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes

#### 3.2.1 - Ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e conservação são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos.

#### Depreciações

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### **3.2.2 — Investimentos financeiros**

A rubrica “investimentos em associadas” inclui o investimento em participadas na qual a empresa tem influência significativa (participa nas decisões financeiras e operacionais o que geralmente ocorre nos investimentos que representam entre 20% a 50% do capital de uma empresa).

A participação financeira é relevada pelo método de equivalência Patrimonial.

A rubrica “investimentos noutras empresas” inclui o investimento em participadas na qual a empresa não exerce controlo (o que ocorreria se a empresa controlasse direta ou indiretamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia-Geral ou detivesse o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais) nem influência significativa (o que ocorreria se a empresa participasse nas decisões financeiras e operacionais da empresa o que geralmente ocorre nos investimentos que representam entre 20% a 50% do capital).

A participação financeira é relevada ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade acumulada.

### **3.2.3 — Contas a receber de clientes e outros devedores**

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva. No final de cada período de relato são analisadas as contas a receber de clientes e outros devedores de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

O valor da perda por imparidade é a diferença entre a quantia escriturada e o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva. O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados.

### **3.2.4 — Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa integram caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de elevada liquidez e com maturidades iniciais até 3 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos.

### **3.2.5 — Impostos sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da empresa.

### **3.2.6 — Provisões**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a empresa tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

### **3.2.7 — Reconhecimento do rédito**

O rédito decorrente das vendas é reconhecido na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador.

Os proventos associados com a prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados quando prestados.

O valor do rédito compreende o justo valor das vendas e prestações de serviços, líquido de impostos, descontos e abatimentos.

### **3.2.8 — Subsídios**

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos ou após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associadas.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos inicialmente como capital próprio. Subsequentemente são reconhecidos na demonstração dos resultados, na proporção das respetivas depreciações, ao longo da vida útil do ativo.

### **3.3 — Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas importantes. Também requer que o órgão de gestão exerça o seu julgamento no processo de aplicação das políticas contabilísticas da empresa.

### **3.4 — Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto que a empresa vai continuar a operar indefinidamente e não tem necessidade de liquidar os seus ativos de qualquer modo para liquidar os seus passivos.

### **4 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não foram detetados erros relativos a períodos anteriores pelo que o comparativo de 2010 respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

### **5 — Ativos fixos tangíveis**

#### **5.1 — Divulgações sobre ativos fixos tangíveis**

##### **a) Bases de mensuração**

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item de ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perda por imparidade acumulada.

##### **b) Método de depreciação usado**

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta, por duodécimos. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o valor residual não se alterar.

**c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:**

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 15
Equipamento de transporte	3 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10

	Equipamento Transporte	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>1 de janeiro de 2010</b>					
Valor de aquisição ou revalorizado	18.887,36	45.427,91	23.769,31	1.236,36	89.320,94
Depreciação acumulada	-18.887,36	-45.236,00	-19.126,00	-1.236,36	-84.485,72
Perdas por imparidade acumuladas					0,00
<b>Quantia escriturada</b>	<b>0,00</b>	<b>191,91</b>	<b>4.643,31</b>	<b>0,00</b>	<b>4.835,22</b>
Excedente de revalorização					0,00
Aquisições		5.412,51	1.923,00		7.335,51
Depreciação do período		-1.608,57	-900,77		-2.509,34
Outras alterações		-35.175,45	-11.267,44	-171,38	-46.614,27
<b>Quantia escriturada 31 de dezembro de 2010</b>	<b>0,00</b>	<b>3.995,85</b>	<b>5.665,54</b>	<b>0,00</b>	<b>-36.952,88</b>
Valor de aquisição ou revalorizado	18.887,36	15.124,97	14.424,87	1.064,98	49.502,18
Depreciação acumulada	-18.887,36	-11.129,12	-8.759,33	-1.064,98	-39.840,79
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>3.995,85</b>	<b>5.665,54</b>	<b>0,00</b>	
<b>31 de dezembro de 2011</b>					
Quantia escriturada em 1 de janeiro de 2011	0,00	3.995,85	5.665,54	0,00	9.661,39
Excedente de revalorização					0,00
Aquisições		25.603,15		9.895,68	35.498,83
Depreciação do período		-4.700,33	-764,25	-718,61	-6.183,19
Outras alterações					0,00
<b>Quantia escriturada 31 de dezembro de 2011</b>	<b>0,00</b>	<b>24.898,67</b>	<b>4.901,29</b>	<b>9.177,07</b>	<b>38.977,03</b>
Valor de aquisição ou revalorizado	18.887,36	40.728,12	14.424,87	10.960,66	85.001,01
Depreciação acumulada	-18.887,36	-15.829,45	-9.523,58	-1.783,59	-46.023,98
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 6 – R dito

### 6.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

A Grupunave reconhece os réditos de acordo com os seguintes cr terios:

- a) Prestação de Serviços – são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços   data do balanço;
- b) Subsídios à exploração – são reconhecidos de acordo com o justo valor;
- d) Juros – são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2011	2010
Prestação de Serviços	124.430,47	236.316,84
Subsídios � Exploração	4.755,76	0,00
Juros	7.050,29	585,58
	<b>136.236,52</b>	<b>236.902,42</b>

## 7 – Subsídios do Governo

Os subsídios s  são reconhecidos, de acordo com o justo valor, quando exista uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Grupunave cumprir  as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Em 2011 a Grupunave beneficiou de um estágio profissional e reconheceu um subsídio   exploração no valor de 4.755,76 €, relativo ao Técnico de Comunicação e Imagem Álvaro Sampaio, que iniciou a 11 de abril de 2011 e tem duração de 12 meses.

## 8 – Impostos sobre o rendimento

	2011	2010
Corrente	417,14	10.320,92

Em virtude dos resultados negativos, a Grupunave não tem m teria coletável em 2011, mas está sujeita a tributação aut noma, à taxa de 5% sobre as despesas de representação (13,60 €) e 20% sobre as viaturas de passageiros (403,54 €).

## 9 – Ativos e passivos financeiros

### a) Clientes e outros ativos correntes

	2011		2010	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	0,00	189.674,51	0,00	488.120,45
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	4.538,40	0,00	14.538,40
	0,00	194.212,91	0,00	502.658,85
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>0,00</b>	<b>194.212,91</b>	<b>0,00</b>	<b>502.658,85</b>

Designação	2011	2010
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros a receber	2.035,62	
Outros acréscimos	93.457,67	
IEFP - Estágio	2.070,16	
Outros	5.547,47	570,33
<b>Total Outros ativos correntes</b>	<b>103.110,92</b>	<b>570,33</b>

### b) Fornecedores e outros passivos correntes

	2011	2010
Fornecedores conta corrente	81.612,82	83.067,59

	2011	2010
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	16.300,72	7.109,09
Outros	0,00	24.628,38
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Outros Credores	265,67	12.463,67
<b>Total Outros passivos correntes</b>	<b>16.566,39</b>	<b>44.201,14</b>

### c) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e depósitos bancários correspondem a valores imediatamente realizáveis.

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários é a seguinte:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31/12/2011			31/12/2010		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	716,76		716,76	539,71		539,71
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	5.598,47	5.598,47	25.813,07		25.813,07
	Depósitos a Prazo	223.298,74	223.298,74	104.205,92		104.205,92
	Outros depósitos bancários		0,00			0,00
<b>Total</b>	<b>229.613,97</b>	<b>0,00</b>	<b>229.613,97</b>	<b>130.558,70</b>	<b>0,00</b>	<b>130.558,70</b>

## 10 – Capital próprio

	2011	2010
Capital Inicial	249.398,96	249.398,96
Prestações Suplementares	249.398,96	249.398,96
Reservas Legais	11.591,71	11.591,71
Resultados Transitados	151.867,24	151.669,36
Ajustamentos em Ativos Financeiros	-29.880,69	29.047,82
Resultado Líquido do Exercício	-4.643,39	197,88
	<b>627.732,79</b>	<b>633.209,05</b>

## 11 – Outras informações

### 11.1 – Benefícios dos empregados

O número médio de empregados no exercício foi de 4, a 31 de dezembro a Grupunave tinha 4 pessoas a tempo completo e uma pessoa a *part time*.

	2011	2010
Salários e ordenados	85.228,25	76.836,14
Contribuições para a Segurança Social	17.341,59	17.423,77
Seguros	1.024,20	1.757,60
Outros gastos com o pessoal	1.120,00	8.514,82
	<b>104.714,04</b>	<b>104.532,33</b>

## 11.2 – Participações Financeiras

Investimentos em associadas – Método da Equivalência Patrimonial

	2011	2010
Saldo no início do ano	18.076,25	2.202,18
Quota-parte do lucro (prejuízo)	9.423,40	874,07
Outros movimentos nos capitais próprios	0,00	15.000,00
Correção Ajustamento Transição	-832,87	0,00
<b>Saldo no final do ano</b>	<b>26.666,78</b>	<b>18.076,25</b>

A participação do Grupo em empresas associadas é a seguinte:

Empresa	Sede	% de capital	Q. escriturada	Últimas contas	Capitais próprios	Lucro (prejuízo)	Lucro (prejuízo) GPU
<b>2010</b>							
FoodMetric, S.A.	Aveiro	31,25%	1.000,00	31/12/10	2.665,16	-4.381,80	-1.369,31
Edubox, S.A.	Aveiro	24,00%	15.000,00	31/12/10	71.847,37	9.347,37	2.243,37
<b>2011</b>							
FoodMetric, S.A.	Cessou atividade em 2011						
Edubox, S.A.	Aveiro	24,00%	15.000,00	31/12/11	110.904,61	39.264,15	9.423,40

Investimentos noutras empresas – Outros Métodos

	2011	2010
<b>Saldo no início do ano</b>	<b>128.479,29</b>	<b>95.225,96</b>
Aumentos	0,00	33.253,33
Redução	1.000,00	0,00
<b>Saldo no final do ano</b>	<b>127.479,29</b>	<b>128.479,29</b>

Referem-se exclusivamente a participações financeiras mensuradas pelo justo valor e incluem:

	2011	2010
CienInvest	75.000,00	75.000,00
Micro I/O, Lda.	9.975,96	9.975,96
Forestland, SGPS S.A.	1.250,00	1.250,00
Metatheke Software, Lda.	0,00	1.000,00
IDtour, Lda.	3.000,00	3.000,00
Incentor, Lda.	5.000,00	5.000,00
LIQ, ATC	33.253,33	33.253,33
<b>Total</b>	<b>127.479,29</b>	<b>128.479,29</b>

### 11.3 – Estado e Outros entes Públicos

	2011	2010
Ativo		
IRC a recuperar	2.788,48	0,00
IVA a recuperar	5.030,84	0,00
	<b>7.819,32</b>	<b>0,00</b>
Passivo		
IRC a pagar	0,00	5.751,45
Retenção IRS	670,00	1.706,55
IVA	0,00	20.652,39
Segurança Social	1.751,59	1.897,05
	<b>2.421,59</b>	<b>30.007,44</b>

### 11.4 – Fornecimentos e serviços externos

	2011	2010
Subcontratos	8,13	9.003,07
Serviços Especializados	16.645,94	115.204,29
Materiais	3.911,79	2.994,88
Energia e Fluidos	452,90	4.028,44
Deslocações e Estadas	1.153,12	2.979,73
Serviços Diversos	3.375,68	3.123,07
	<b>25.547,56</b>	<b>137.333,48</b>

### 11.5 – Outros Rendimentos e Ganhos

	2011	2010
Rendimentos suplementares	130,00	
Recuperação dívidas a receber	0,00	5.000,00
Correções de exercicios anteriores	1.252,19	3,30
Ganhos em Associadas	13.423,40	2.243,38
	<b>14.805,59</b>	<b>7.246,68</b>

### 11.6 – Outros Gastos e Perdas

	2011	2010
Impostos e taxas	16,86	16,50
Quotizações	1.100,00	2.000,00
Perdas em associadas	0,00	1.369,31
Multas	371,20	286,88
Dívidas Incobráveis	17.199,74	0,00
Outros	97,30	71,44
	<b>18.785,10</b>	<b>3.744,13</b>

### 11.7 – Garantias

Não existem Garantias.

Aveiro, 21 de Março de 2012

A Gerência

O Técnico Oficial de Contas

